

O Sistema Nervoso é comumente comprometido por alterações que podem ter relação direta ou indireta com o HIV. Atualmente a infecção por HIV não tem cura, por isso é tratada como uma doença crônica. A fisioterapia representa mais um recurso para os pacientes, já que a necessidade de reabilitação é geralmente resultante das incapacidades causadas pelo próprio vírus, pelo uso da HAART ou devido a infecções oportunistas. O objetivo deste trabalho foi revisar na literatura a atuação do fisioterapeuta nas alterações neurológicas causadas pelo vírus HIV. Os trabalhos foram buscados nas bases de dados: LILACS, PUBMED, SCIELO, BIREME e Portal de Periódicos CAPES, além do jornal Physical Therapy Journal por meio de associações entre os marcadores: HIV, AIDS, fisioterapia e reabilitação neurológica assim como seus semelhantes em inglês. Para a seleção dos artigos foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. O critério de inclusão foi o alinhamento entre o assunto abordado no trabalho com o tema deste estudo, trazendo a aplicação de técnicas que poderiam ser executadas por fisioterapeutas e com enfoque nas complicações neurológicas causadas pelo vírus HIV em adultos. Estes aspectos deveriam estar claros no título ou no resumo do trabalho. Os critérios de exclusão foram: artigos com data de atualização anterior a 2000, trabalhos indexados fora das bases de dados citadas anteriormente, trabalhos em outras línguas que não o português e o inglês, revisões sistemáticas e de literatura, bem como aqueles que não se encaixavam no tema proposto pelo estudo. Os dados encontrados foram tabulados em relação à especificidade de ação das técnicas e separados em técnicas de ação geral e específica. Foram encontrados 263 trabalhos nas bases de dados pesquisadas. Foram incluídos nesta pesquisa 13 trabalhos, em um total de 1.447 pacientes estudados. Sete trabalhos descreviam técnicas ação geral, que melhoravam o bem estar do paciente HIV positivo, e seis descreviam a atuação direta do fisioterapeuta nas alterações do sistema nervoso causado pelo vírus. Este trabalho encontrou resultados positivos na atuação do fisioterapeuta na manutenção da qualidade de vida do paciente HIV positivo, porém há poucos estudos sobre a atuação específica deste profissional nas alterações neurológicas que afetam estes pacientes.